



Trabalho 139

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA A UMA CRIANÇA DURANTE SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elissa Souza Lima Vieira Santos¹, Ingrid Mayara Cavalcante Lôbo², Priscila Silva Pontes³
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Curso de Graduação em Enfermagem

RESUMO: Relato que tem por objetivo propor um plano de cuidados de Enfermagem para beneficiar a prática de enfermagem à criança. A partir de informações coletadas na anamnese e exame físico realizados durante estágio obrigatório supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde, formularam-se diagnósticos e intervenções de enfermagem embasados na literatura e na sistematização da assistência de enfermagem pela CIPE. O desenvolvimento e o crescimento são eixos referenciais para todas as atividades de atenção à criança para que se tenha um bom aspecto biológico, afetivo, psíquico e social. Assim, faz-se necessário reforçar a importância do exame físico completo durante consulta de enfermagem em recém-nascido para acompanhar o crescimento e desenvolvimento infantil, com intenção de prevenir e promover a saúde da criança desde cedo. **INTRODUÇÃO:** Desenvolvimento é o aumento da capacidade do indivíduo em realizar funções cada vez mais complexas, que se inicia na vida intrauterina e envolve o crescimento físico, a maturação neurológica e a construção de habilidades relacionadas ao comportamento, visando tornar a criança competente para responder às suas necessidades e às do seu meio (Marcondes *et al*, 1991)¹. E crescimento é considerado um processo dinâmico e contínuo que ocorre desde a concepção até o final da vida, expresso pelo aumento do tamanho corporal. Constitui um dos melhores indicadores de saúde da criança, refletindo as suas condições de vida no passado e no presente². A vigilância do desenvolvimento constitui uma intervenção preventiva, compreendendo atividades relacionadas à promoção do desenvolvimento normal e à detecção de problemas inerentes à atenção primária à saúde da criança¹. Dessa forma, é de fundamental importância o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento até os 5 anos de idade, para a promoção à saúde da criança e prevenção de agravos, identificando situações de risco e buscando atuar de forma precoce nas intercorrências. Ações simples, como, pesar, medir, avaliar aquisição de novas habilidades e utilizar o cartão da criança, nem sempre são realizadas de forma correta e sistemática pelas equipes de saúde. Para que estas ações contribuam para a melhoria da saúde infantil, é necessária a capacitação técnica e o seguimento de normas já estabelecidas, bem como o trabalho integrado das equipes de atenção à criança, articulando as ações básicas de saúde³. Um dos profissionais mais capacitados para realização desta atenção completa é o enfermeiro, realizando consulta de puericultura através da comunicação com a genitora ou responsável. Por isso, há uma necessidade de registros adequados e frequentes no prontuário do cliente. As anotações registradas pela equipe de enfermagem consistem no mais importante instrumento de avaliação da qualidade de atuação da enfermagem, e representam 50% das informações inerentes ao cuidado do cliente registradas no prontuário⁴. Por ser uma atividade incorporada às ações de atenção primária à saúde, constitui um modelo assistencial adequado às necessidades de saúde da população. Com isso, cabe ao profissional realizar o exame físico cefalocaudal, estabelecendo os diagnósticos de enfermagem, a prescrição, a implementação dos cuidados e a orientação das ações relativas aos problemas detectados⁴. Realizando uma consulta de enfermagem em puericultura em uma unidade básica de saúde (UBS), permitindo colocar em prática as responsabilidades do profissional enfermeiro frente ao exame físico infantil de crescimento e desenvolvimento (CD). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de duas acadêmicas do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da

^{1,2,3} Estudantes do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
priscila_pontes_@hotmail.com



Trabalho 139

Saúde de Alagoas, em uma UBS e propor um plano de cuidados de Enfermagem para beneficiar a prática de enfermagem à criança. **METODOLOGIA:** A metodologia adotada foi o relato de experiência embasado em pesquisa bibliográfica e elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a partir da vivência da criança. A consulta foi realizada durante aula prática no campo de prática da Estratégia Saúde da Família localizada no bairro do Jacintinho, no município de Maceió-AL, na disciplina Saúde da Criança e do Adolescente I do curso de Enfermagem, da UNCISAL. A SAE foi utilizada como método por constituir um dos meios que a enfermeira dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência ao paciente e caracterizar sua prática profissional, colaborando na definição do seu papel. **RESULTADOS:** F.G.N.S, 1 mês e meio de vida comparece a unidade para primeira consulta de puerpério, mãe A.P.N.S. 20 anos de idade com ensino fundamental completo e pai E.F.S. 25 anos de idade com ensino médio incompleto. G2P2C1N1A0. Fez pré-natal a partir do 1º mês de gestação, na unidade de Saúde da Família Unidade Básica de Saúde José Araújo, com aproximadamente 9 consultas. Refere ter havido como intercorrência inflamação do bico do seio. Recebeu orientações sobre aleitamento materno e preparo das mamas para lactação. Nascimento a termo no dia 25 de novembro de 2012 com 3 kg e 300 gramas, 49 cm de estatura com 41 semanas na maternidade Nossa Senhora da Guia. Situação alimentar: exclusivo aleitamento materno de 1 em 1 hora. Refere eliminações vesical e intestinal adequadas. Vacinação em dia, BCG e 1ª dose de HB. Recebe banho de sol, diariamente, às 6h da manhã. Genitora relata boa interação familiar, com bom relacionamento entre as partes. Genitora refere tosse há 2 semanas sem febre ou secreção. Ao exame físico: P 5,300kg, E 55 cm. Ativo, reativo, interagindo com o ambiente. Couro cabeludo íntegro, higienizado; fontanela 3x 2 e 3x2; PC: 40cm; conjuntivas normocoradas e hidratadas; pupilas reativas a luz e isocóricas; sem obstrução nasal; dentição de leite; presente, rede ganglionar de cabeça e pescoço impalpáveis. Tórax simétrico, sem edemas, PT: 43 cm. SSVV: ACV: RCR em 2T, BNF, FC: 100bpm; AP: MVU(+), sem ruídos adventícios; FR: 36 ipm. T: 36 °C. Abdome globoso, desprezível e indolor à palpação, cicatriz umbilical íntegra e higienizada. Genitália íntegra e higienizada. MMSS e MMII íntegros e com movimentos articulares preservados, sem edemas. Pele hidratada; unhas cortadas e limpas. Responsivos a todos os reflexos realizados (palmar, sucção, babinski e cocleo-palpebral). **CONTRINUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A experiência de vivenciar a consulta de puericultura sistematizada através da SAE, nos fez perceber o quanto a enfermagem é importante no processo de crescimento e desenvolvimento infantil, mediando não só a criança, mas todo o ambiente no qual a criança e sua família estão inseridas, seus hábitos, costumes e atitudes. Portanto, concluímos que além de uma estratégia de atuação da enfermagem ensinando e orientando, a consulta de puericultura pode ser vista como a possibilidade da mãe aprender mais sobre suas intervenções e sobre desenvolvimento do seu filho. **REFERÊNCIAS:** 1- Zeppone, SC. *et al.* Monitoramento do desenvolvimento infantil realizado no Brasil. Rev. paul. pediatr. vol.30 no.4 São Paulo dez. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822012000400019&lng=pt&nrm=iso Acesso em 12 de janeiro de 2013. 2-Romani, SAM; Lira PIC. Fatores determinantes do crescimento infantil. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. vol.4 no.1 Recife Jan./Mar. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292004000100002 Acesso em 12 de janeiro de 2013. 3-Oliveira, VC; Cadette MMM. Anotações do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Acta Paul Enferm. 2009;22(3):301-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n3/a10v22n3.pdf> Acesso em 13 de janeiro de 2013. **DESCRITORES:** Desenvolvimento infantil; Cuidado de enfermagem; Recém nascido. Eixo I: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.